

EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Rita de Cássia Ferramola**

O presente livro enfoca um trabalho de conscientização às entidades sociais responsáveis pela educação especial, no sentido de se acumularem iniciativas, serviços, investigação, estruturas e estudos interdisciplinares sobre o assunto, especialmente em Portugal, onde o autor concentra sua preocupação.

Consciente das limitações quanto ao conhecimento, controle e transformação da Educação Especial em Portugal, o autor propõe uma reestruturação em termos educacionais tanto na formação do profissional que se habilitará em fazer a educação, quanto na educação e reabilitação das crianças e jovens deficientes.

Para tanto, o autor, em seu estudo, aborda inicialmente a problemática da deficiência quanto à sua prevenção e identificação, colocando em questão a "relatividade cultural", como base do julgamento que distingue entre "deficientes" e "não-deficientes" e a definição médica, como o pilar da identificação e prevenção da deficiência.

Em seguida, Fonseca procura dar uma visão geral quanto aos esforços realizados por pesquisadores sobre definição e classificação da deficiência, diferenciando-a do distúrbio de aprendizagem e levantando críticas quanto às classificações quantitativas do deficiente e suas limitações.

A partir daí, o autor passa a dar ênfase à aprendizagem do deficiente; às intervenções tanto no processo de preven-

(*) Fonseca, V. Educação Especial. Ed. Artes Médicas, 1987, Porto Alegre. R.S. 126 páginas.

(**) Mestranda - Instituto de Psicologia - PUCCAMP.

ção quanto no de identificação precoce, à importância dos pais na integração do deficiente e, por último, aos currículos e programas de intervenção pedagógica, defendendo, paralelamente, a desinstituição, uma vez que o autor acredita ser a escola pública o local ideal para todas as crianças, isto é, a integração deve funcionar como filosofia educacional.

Ao final, Fonseca apresenta um modelo de formação dinâmico e sistêmico para professores do ensino especial, levantando as necessidades gerais e conteúdo ideais para a melhor formação do profissional. Ele acredita que "a formação do professorado se deve orientar para uma permanente integração e reciprocidade entre a formação inicial e a formação em exercício" (Fonseca, 1987 pág. 106). Isso significa que um modelo de formação ideal, na qual a atualização estaria em constante permanência, é, para o autor, o objetivo crucial quer no plano científico, quer no plano pedagógico.

Sobre a bibliografia consultada na elaboração deste trabalho, o autor utilizou-se da literatura tradicional no que diz respeito à debilidade mental como um todo e argumenta sua preocupação com a reformulação da Educação Especial, através de documentações de congressos mundiais que evidenciam essas necessidades.

Este livro é recomendado menos como um texto didático e mais como uma leitura àqueles interessados em transformar e aperfeiçoar o sistema educacional voltado à deficiência, no sentido de promover a integração global do deficiente no ambiente cultural e social no qual ele deveria estar inserido.